



**A vinda do Espírito de
Verdade**

“Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós.”

(Jesus, em João 14,15-17)

*“Se me amais, guardai os meus mandamentos – e eu pedirei a meu Pai e Ele vos enviará **outro Consolador**, a fim de que fique eternamente convosco: – **O Espírito de Verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; vós, porém, o conhecereis, porque permanecerá convosco e estará em vós. Mas o Consolador, **que é o Espírito Santo**, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e fará vos lembreis de tudo o que vos tenho dito. (S. João, 14:15 a 17 e 26. - *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VI).”* (KARDEC, *A Gênese*, cap. XVII, tópico “**Anunciação do Consolador**”)



"Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?"

(1Cor 6,19)

Na sequência, Kardec tece várias considerações, das quais destacamos este trecho:

“Qual deverá ser esse Enviado? Dizendo: 'Pedirei a meu Pai e Ele os enviará outro Consolador', Jesus indica claramente que **esse Consolador não seria Ele próprio**, pois, do contrário, teria dito: 'Voltarei a completar o que vos tenho ensinado'. Apenas acrescenta: *A fim de que fique eternamente convosco e ele estará em vós*. Impossível esta sentença referir-se a uma individualidade encarnada, uma vez que não poderia ficar eternamente conosco, nem, ainda menos, estar em nós;

==>

compreendemo-la, porém, muito bem, com referência a uma doutrina, a qual, com efeito, quando a tenhamos assimilado, poderá, estar eternamente em nós. *O Consolador é, pois, segundo o pensamento de Jesus, a personificação de uma doutrina soberanamente consoladora, tendo por inspirador há de ser o Espírito de Verdade.*” (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XVII, item 39)

compreendemo-la, porém, muito bem, com referência a uma doutrina, a qual, com efeito, quando a tenhamos assimilado, poderá, estar eternamente em nós. *O Consolador é, pois, segundo o pensamento de Jesus, a personificação de uma doutrina soberanamente consoladora, tendo por inspirador há de ser o Espírito de Verdade.*” (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XVII, item 39)

O Consolador é a Doutrina Espírita.

O Espírito de Verdade quem a inspirou.

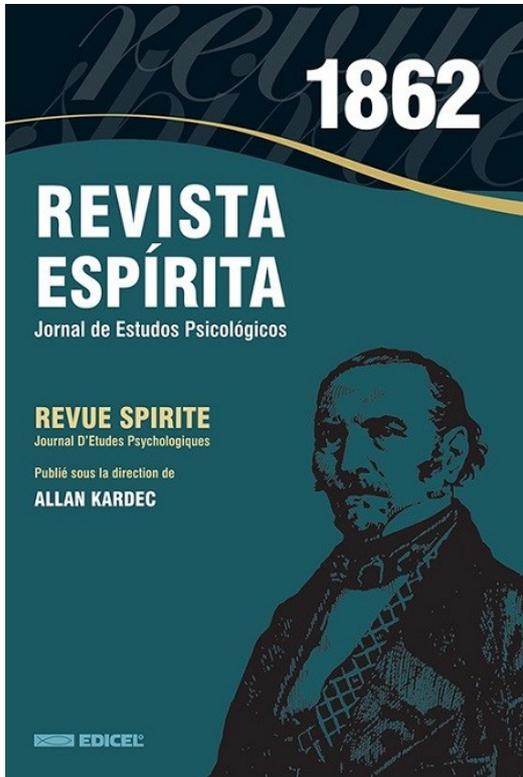
Nas obras da Codificação, nota-se que o co-
dinome **a Verdade** (e variantes), é citado por
várias vezes, incluindo as mensagens onde
ele consta como assinatura:

Obras da Codificação	Espírito da Verdade	Espírito de Verdade	Espírito Verdade	a Verdade	totais
Obras básicas (a)	01	25	--	--	26
Revista Espírita	01	38 (b)	--	01	40
Obras Póstumas	--	06	02	10	18
totais	02	69	02	11	84

(a) *O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, A Gênese e Viagem Espírita 1862*, todas de publicação da FEB.

(b) Duplicidades excluídas: RE 1862: 01 e RE 1867: 01.

**Quem seria o personagem
Espírito de Verdade?**



Na *Revista Espírita 1862*, Kardec tece as seguintes considerações a respeito de uma comunicação, sem identificação da autoria:

“O Espírito [...] não está na verdade dizendo que os Espíritos Superiores se dizem simplesmente *Espíritos de Verdade*, [...]. A qualificação de *Espírito de Verdade*, não pertence senão a um e pode ser considerado como nome próprio; ela é especificada no Evangelho. De resto, esse Espírito se comunica raramente, e somente em circunstâncias especiais; deve-se manter em guarda contra aqueles que se apoderam indevidamente desse título; são fáceis de se reconhecer, pela prolixidade e pela vulgaridade de sua linguagem.”
(KARDEC, *Revista Espírita* 1866)

Vejam estas duas passagens constantes do **Evangelho Segundo João**:

1ª) *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim.”*
(João 14,6)

Vejam estas duas passagens constantes do **Evangelho Segundo João**:

1ª) *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim.”*
(João 14,6)

Desdobrado o trecho em azul teremos:

*“Eu sou o caminho. **Eu sou a Verdade.** Eu sou a vida.”*

Vejam estas duas passagens constantes do **Evangelho Segundo João**:

1ª) *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim.”*
(João 14,6)

Desdobrado o trecho em azul teremos:

*“Eu sou o caminho. **Eu sou a Verdade.** Eu sou a vida.”*

2ª) *“E conhecereis a **verdade** e a **verdade** vos libertará.”* (João 8,32)

João Evangelista:

2 João 1-2: “O Ancião à Senhora eleita e a seus filhos, a quem amo sinceramente – não apenas eu, mas todos os que conheceram *a Verdade* [...].”

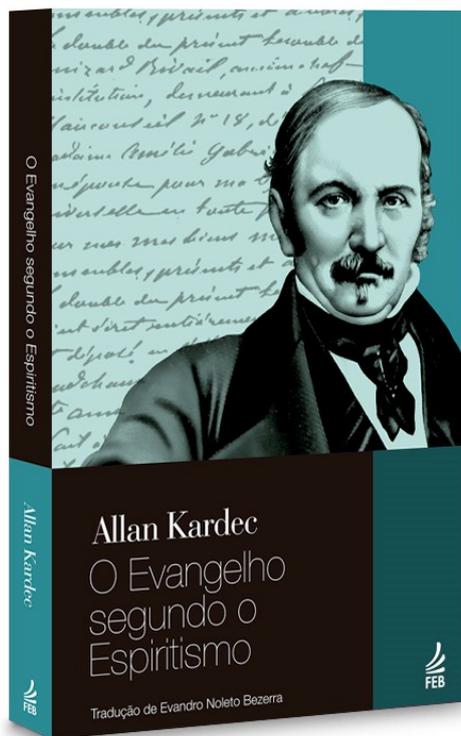
3 João 8: “Devemos [...] acolher a esses homens, para que sejamos cooperadores da *Verdade*.”

3 João 12: “Quanto a Demétrio, todos dão testemunho dele, inclusive a própria *Verdade* [...].”

Paulo de Tarso:

Efésios 1,13: *“Em Cristo, também vocês ouviram a **Palavra da verdade**, o Evangelho que os salva. [...]”*

Colossenses 1,4-6: *“[...] ouvimos falar da fé que vocês têm em Jesus Cristo, [...] por causa da esperança daquilo que para vocês está reservado no céu. Tal esperança já lhes foi anunciada pela **Palavra da Verdade**, o Evangelho, que chegou até vocês, [...]”*



Em *O ESE*, Cap. VI – **O Cristo Consolador**, a Instruções dos Espíritos é intitulada **Advento do Espírito de Verdade**. Nela há quatro mensagens (itens 5 a 8) assinadas pelo **Espírito de Verdade**.

O Cristo Consolador

X

Advento do Espírito de Verdade

Advento: Vinda, chegada. (AURÉLIO)



Na *Revista Espírita 1868*, em uma comunicação de **Lacordaire** (Paris, 1862), temos informação sobre a participação do **Espírito de Verdade** na Codificação:

“[...] Foi porque **uma multidão de Espíritos de todas as ordens, sob a direção do Espírito de Verdade, veio em todas as partes do mundo e em todos os povos, revelar as leis do mundo espiritual**, das quais Jesus havia adiado o ensinamento, e lançar, pelo Espiritismo, os fundamentos da nova ordem social. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita 1868*)

Quem teria condições evolutivas para dirigir esses Espíritos que participaram da Codificação?:

Afonso de Liguori, Arago, Benjamim Franklin, Channing, Chateaubriand, Delphine de Girardin, Emmanuel, Erasto, Fénelon, Francisco Xavier, Galileu Galilei, Hahnemann, Henri Heine, Rousseau, Joana d'Arc, João Evangelista, Lacordaire, Lamennais, Lázaro, Massillon, Pascal, Paulo de Tarso, Platão, Sanson, Santo Agostinho, São Bento, São Luís, Sócrates, Swedenborg, Timóteo, Joana de Angelis (um espírito amigo), Cura D'Ars, Vicente de Paulo, Adolfo (bispo de Argel), Dr. Barry, Cárita, Dufêtre (bispo de Nevers), François (de Génève), Isabel (de França), Jean Reynaud, João (bispo de Bordéus), Julio Olivier, Morlot e V. Monod. (MARIA HELENA MARCON (org), *Expoentes da Codificação Espírita*)

Reunião de fev/1862 na SPEE - Sociedade Parisiense de Estudos Espírita - França



- **Erasto** (19 de setembro de 1861):

“[...] Não poderíeis crer o quanto estou orgulhoso em distribuir, a todos e a cada um, os elogios e os encorajamentos que **o Espírito de Verdade, nosso mestre bem-amado**, me ordenou conceder às vossas piedosas coortes; [...].” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

- **Erasto** (14 de outubro de 1861):

“[...] **nós que somos, sob a direção do Espírito de Verdade, os iniciadores do Espiritismo na França**, [...] Devo vos fazer ouvir uma voz tanto mais severa, meus bem-amados, quanto **o Espírito de Verdade, mestre de nós todos**, espera mais de vós.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

- **Erasto** (Paris, 1863):

“[...] Caminhai, pois, em vosso caminho imperturbavelmente, sem vos preocupar com as zombarias de uns e amor-próprio ferido de outros. Estamos e ficaremos convosco, sob **a égide do Espírito de Verdade, meu senhor e o vosso.**” (KARDEC, *Revista Espírita* 1868)

- **Antoine** (21 de novembro de 1861):
“[...] contar com a benevolência sincera e afetuosa do **Espírito de Verdade, o Filho de Deus**, o qual saberá, de maneira incomparável, inundar sua alma da felicidade [...].”
(KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

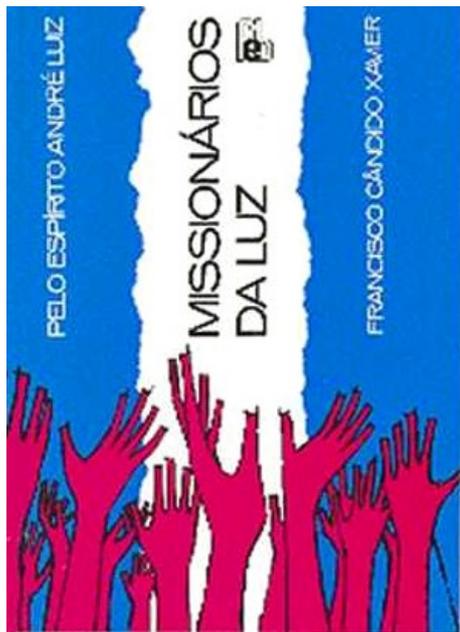
- São José (17 de setembro de 1863):

“[...] Pregai a boa doutrina, a doutrina de Jesus, a que o próprio Divino Mestre ensina em suas comunicações, que não fazem senão repetir e confirmar a doutrina dos Evangelhos. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1863)

Ressaltamos as expressões: *“nosso Mestre bem-amado”*, *“Mestre de nós todos”*, *“o Filho de Deus”*, *“Divino Mestre”* e *“Meu Senhor e o vosso”*, a quem se pode atribuir todos esses títulos?

- Em 11 de março de 1867, numa mensagem assinada “**um Espírito**” se fala sobre a regeneração da humanidade, nela lemos:

“[...] Coragem! O que foi predito pelo Cristo deve-se realizar. Nesses tempos de aspiração à verdade, **a luz que ilumina todo homem vindo a este mundo, brilha de novo sobre vós**; [...] ficai ligados a esta bandeira onde vós haveis escrito: Fora da caridade não há salvação, e depois esperai, porque **aquele que recebeu a missão de vos regenerar retorna**, e ele disse: Bem-aventurados aqueles que conhecerem o meu novo nome!” (KARDEC, *Revista Espírita 1868*)



Em *Missionários da Luz*, psicografia de Chico Xavier, destacamos este trecho da explicação do instrutor Alexandre a André Luiz:

“[...] e o próprio Jesus nos afirma: ‘eu sou a porta... se alguém entrar por mim será salvo e entrará, sairá e achará pastagens!’ Por que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao **Espírito de Verdade, que é o próprio Senhor?**” (CHICO XAVIER, *Missionários da Luz*)

A respeito da identificação do personagem Espírito de Verdade, vejamos **as pistas que Kardec** deixou, ainda que sem o querer.

Analisemos a comunicação IX, inserida no capítulo XXXI - **Dissertações Espíritas**, de ***O Livro dos Médiuns***, da qual destacamos os seguintes trechos:

“Venho eu, vosso **Salvador** e vosso juiz; **venho, como outrora**, aos transviados filhos de Israel; trazer a verdade e dissipar as trevas. O Espiritismo, como **antigamente o fez a minha palavra**, tem de lembrar aos materialistas [...].

Mas, ingratos, os homens se desviaram do caminho largo e reto que conduz ao **reino de meu Pai**, perdendo-se nos ásperos atalhos da impiedade.

[...] **Só muito raramente me comunico**. Meus amigos, os que hão assistido à minha vida e à minha morte são os intérpretes divinos das **vontades de meu Pai**.

Sinto-me tomado de muita compaixão pelas vossas misérias, pela vossa imensa fraqueza, para não deixar de estender a mão em socorro dos infelizes transviados que, vendo o céu, caem no abismo do erro.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*)

O importante nessa comunicação é a nota que, logo após, Kardec coloca; vejamo-la:

“Obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris,

O importante nessa comunicação é a nota que, logo após, Kardec coloca; vejamo-la:

“Obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris, essa comunicação foi assinada por um nome que o respeito não nos permite reproduzir, senão sob todas as reservas, tão grande seria o insigne favor de sua autenticidade [...] esse nome é o de Jesus de Nazaré. [...].

É por estas considerações que temos sempre evitado de publicar algo que traga esse nome, e julgamos que ninguém será cuidadoso excessivamente no tocante a publicações deste gênero, [...] cujo menor inconveniente é fornecer armas aos adversários do Espiritismo.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*)

Quando da publicação de *O Evangelho Segundo Espiritismo*, Kardec coloca essa mensagem no Cap. VI – O Cristo Consolador, item 5, alterando o nome da assinatura para **Espírito de Verdade**, informa que foi recebida em Paris, 1860.

Comparemos essas duas falas de Kardec:

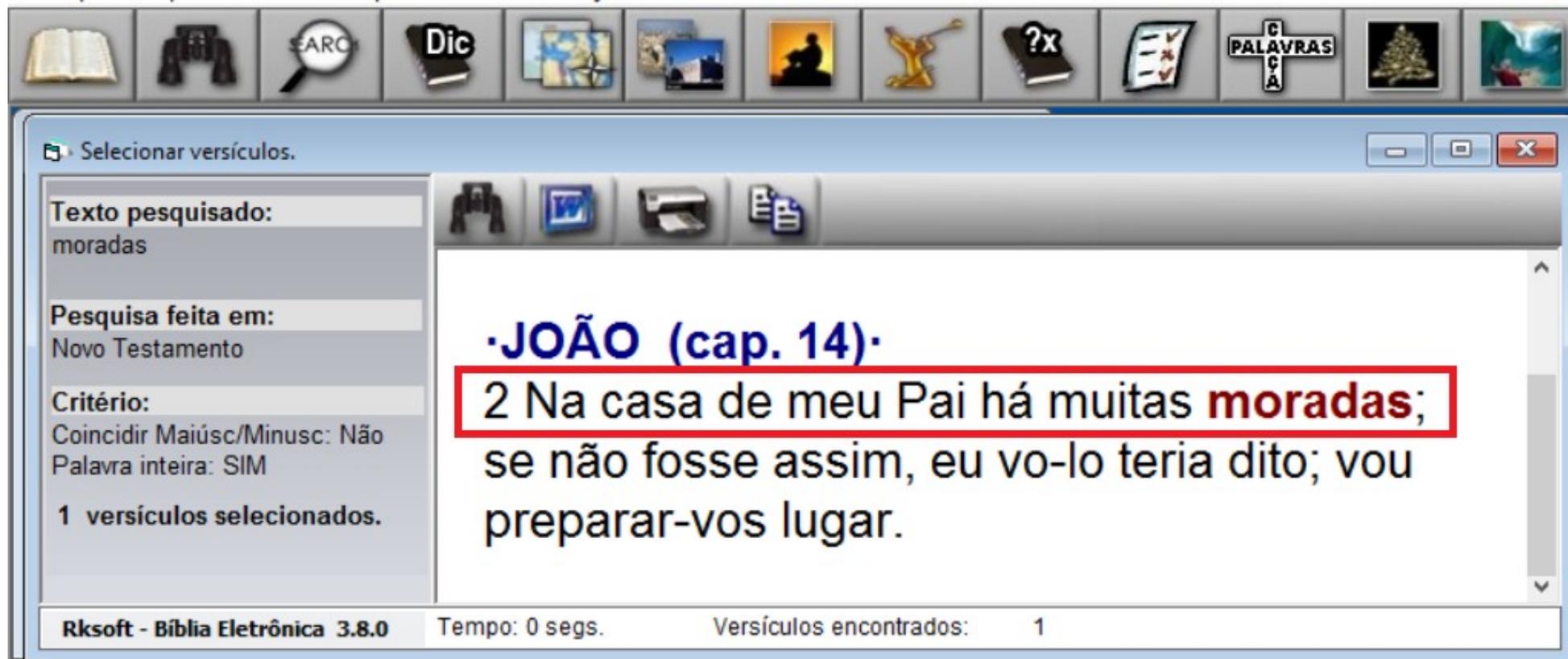
“[...] o Espiritismo [...] Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou [...] Portanto, o Espiritismo é obra do Cristo, que Ele mesmo preside, assim como preside, conforme igualmente o anunciou, à regeneração que se opera e prepara o Reino de Deus na Terra.” (KARDEC, *ESE*, publicado em abril de 1864)

“[...] o Espiritismo realiza todas as promessas do Cristo a respeito do Consolador anunciado. Ora, como é o Espírito de Verdade que preside ao grande movimento regenerador, a promessa da seu advento se acha por essa forma cumprida, porque, de fato, é ele o verdadeiro Consolador.” (KARDEC, *A Gênese*, publicado em janeiro de 1868)

Da mensagem intitulada *A imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo*, assinada pelo Espírito de Verdade, dada em Bordeaux, em maio de 1864, transcrevemos:

“Um novo livro acaba de aparecer; é uma luz mais brilhante que vem clarear o vosso caminho. Há dezoito séculos eu vim, por ordem de meu Pai, trazer a palavra de Deus aos homens de vontade. Esta palavra foi esquecida pela maioria, e a incredulidade, o materialismo, vieram abafar o bom grão que eu tinha depositado sobre vossa Terra. [...].

Há várias moradas na casa de meu Pai, eu lhes disse há dezoito séculos. Estas palavras o Espiritismo veio fazer compreendê-las.”
(KARDEC, *Revista Espírita* 1864)



Selecionar versículos.

Texto pesquisado:
moradas

Pesquisa feita em:
Novo Testamento

Critério:
Coincidir Maiúsc/Minusc: Não
Palavra inteira: SIM

1 versículos selecionados.

·JOÃO (cap. 14)·
2 Na casa de meu Pai há muitas **moradas**;
se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou
preparar-vos lugar.

Rksoft - Bíblia Eletrônica 3.8.0 Tempo: 0 segs. Versículos encontrados: 1

Há várias moradas na casa de meu Pai, eu lhes disse há dezoito séculos. Estas palavras o Espiritismo veio fazer compreendê-las.”
(KARDEC, *Revista Espírita* 1864)

Voltando ao Cap. VI – O Cristo Consolador, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, subtítulo Advento do Espírito de Verdade, onde existem, como já dito, nas Instruções dos Espíritos, quatro mensagens assinadas por Espírito de Verdade. Vejamos o que se pode realçar em duas delas (itens 5 e 6):

“**6. Venho ensinar e consolar os pobres deserdados.** Venho dizer-lhes que elevem a sua resignação ao nível de suas provas, que chorem, **pois a dor foi sagrada no Jardim das Oliveiras;** mas que esperem, pois os anjos consoladores também lhes virão enxugar as lágrimas.

[...] o trabalho das vossas mãos vos fornece aos corpos o pão terrestre, mas **vossas almas** não estão esquecidas; e **eu, o divino jardineiro, as cultivo** [...]. Nada fica perdido no Reino de nosso Pai [...].

Em verdade vos digo: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são meus bem-amados. [...] **Estou convosco** e meu apóstolo vos instrui. [...].” (KARDEC, *ESE*)

“6 Venho ensinar e consolar os nobres des

“Jesus lhe diz: 'Mulher, por que choras? A quem procuras?' Pensando ser ele o **jardineiro**, ela lhe diz: 'Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o puseste e eu o irei buscar!'.
(Jo 20,15)

... não esquecidas; e **eu, o divino jardineiro, as cultivo** [...]. Nada fica perdido no Reino de nosso Pai [...].

Em verdade vos digo: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são meus bem-amados. [...] **Estou convosco** e meu apóstolo vos instrui. [...].” (KARDEC, *ESE*)

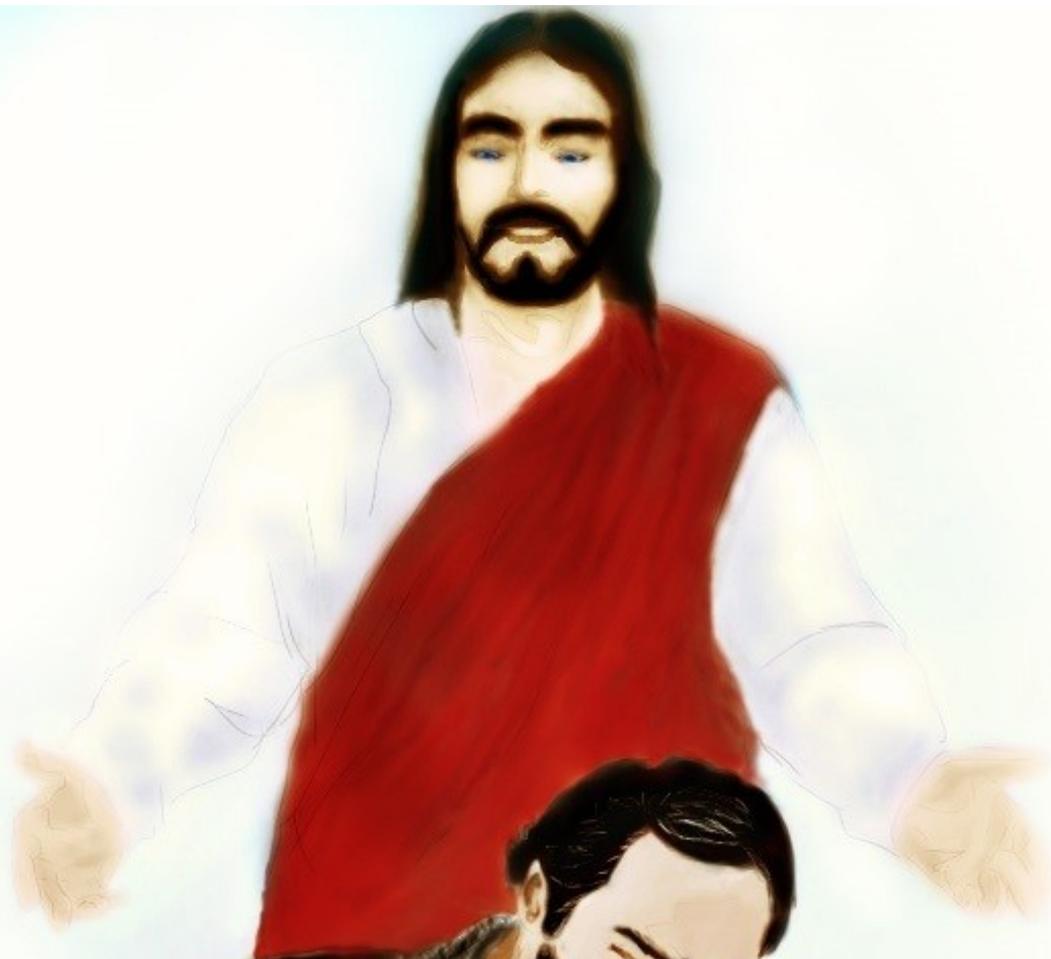
Em agosto/setembro de 1863, Kardec recebe mais mensagens, das quais destacamos:

- “[...] Acaba a tua obra e conta com a proteção do **teu guia, guia de todos nós**, e com o auxílio devotado dos Espíritos que te são mais fiéis [...].
- “[...] Conta conosco e **conta sobretudo com a grande alma do Mestre de todos nós, que te protege de modo muito particular.**” (KARDEC, *Obras Póstumas*)
- “[...] Nossa ação, sobretudo a do **Espírito de Verdade, é constante ao teu redor**, e tal que não podes recusá-la. [...] Com essa obra, o edifício começa a se livrar de seus alicerces, [...].” (KARDEC, *Obras Póstumas*)

É fácil comprovar que Allan Kardec reconhecia o Espírito de Verdade como seu guia espiritual, conforme se vê em seus escritos publicados na *Revista Espírita*:

“Sim, senhores, este fato é não só característico, mas é providencial. Eis, a este respeito, o que me dizia ainda ontem, antes da sessão, **o meu guia espiritual: o Espírito de Verdade.**” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

Diante de tudo isso só podemos concluir que...



04

Pode parecer estranho afirmar que o Espírito de Verdade era guia espiritual de Kardec; porém, a darmos crédito ao que **Emmanuel** diz do Codificador, essa possibilidade é bem real:

“Um dos mais lúcidos discípulos do Cristo baixa ao planeta, compenetrado de sua missão consoladora, e, dois meses antes de Napoleão Bonaparte sagrar-se imperador, obrigando o papa Pio VII a coroá-lo na igreja de Notre Dame, em Paris, **nascia Allan Kardec**, aos 3 de outubro de 1804, com a sagrada missão de abrir caminho ao Espiritismo, a grande voz do Consolador prometido ao mundo pela misericórdia de Jesus-Cristo.” (CHICO XAVIER, *A caminho da luz*)

Na *Revista Espírita 1862*, em janeiro, Kardec publica o artigo “Ensaio sobre a interpretação da doutrina dos anjos decaídos”, sobre o qual houve várias mensagens dos Espíritos; destacamos esse trecho de uma delas:

“[...] bem felizes aqueles que unirem fé a essas belas palavras, aqueles que aceitarão esta Doutrina escrita por Kardec. **Kardec é o homem eleito por Deus para instrução do homem desde o presente;** são palavras inspiradas pelos Espíritos do bem, Espíritos muito superiores. Acrescentai-lhe fé; lede, estudai toda esta Doutrina: é um conselho que vos dou.” (KARDEC, *Revista Espírita 1862*)

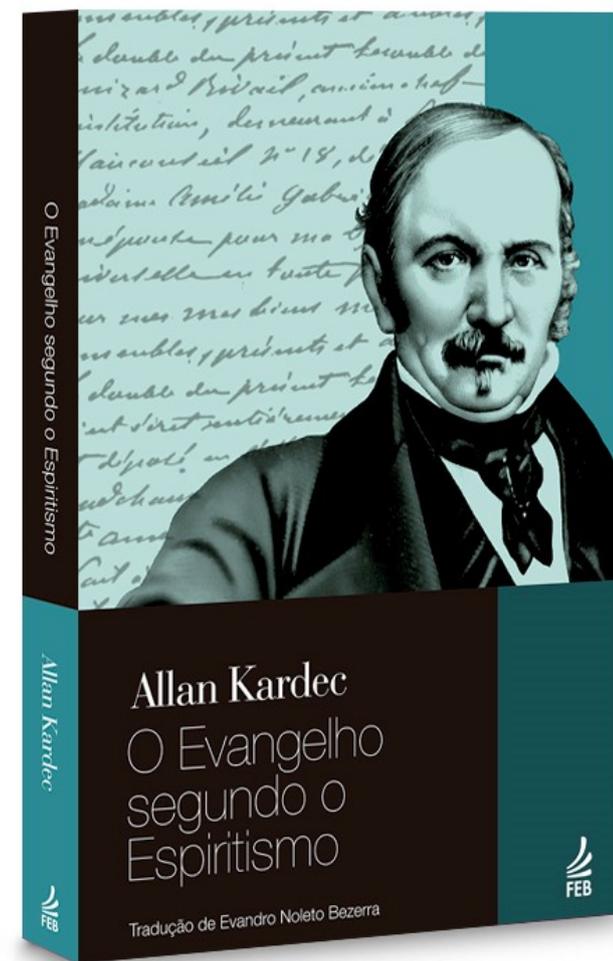
Em agosto de 1863, na mensagem a respeito da publicação da obra *A Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo*, foi dito a Kardec:

“[...] Ao te escolherem, os Espíritos conheciam a solidez das tuas convicções e sabiam que a tua fé, qual muro de aço, resistiria a todos os ataques.

Entretanto, amigo, se a tua coragem ainda não desfaleceu sob a tarefa tão pesada que aceitaste, [...] mas que é chegada a hora das dificuldades. [...] Tenho, porém, fé em ti, como tens fé em nós, e sei que a tua fé é das que transportam montanhas e fazem caminhar por sobre as águas. Coragem, pois, e que a tua obra se complete. Conta conosco e conta sobretudo com a grande alma do Mestre de todos nós, que te protege de modo tão particular.” (KARDEC, *Obras Póstumas*)

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VI – O Cristo Consolador, **Instruções dos Espíritos, Advento do Espírito de Verdade**, item 6, lê-se:

“Em verdade vos digo: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são meus bem-amados. Instrui-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos mostra o sublime objetivo da provação humana. [...] Estou convosco e **meu apóstolo vos instrui.** [...]. (*O Espírito de Verdade* – Paris, 1861).”
(KARDEC, ESE)



Concluimos que, realmente, **o Espírito de Verdade é Jesus**, pelos seguintes motivos apresentados ao longo deste estudo:

- a) informação dos Espíritos;
- b) fala de Kardec;
- c) no Evangelho; e
- e) comunicação do Espírito de Verdade.

Usando Kardec diríamos: *“Se tenho razão, os outros acabarão por pensar como eu; se estou errado, acabarei por pensar como os outros.”* (Obras Póstumas, p. 384).

Então, eis o homem...



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- INCONTRI, D. *Para entender Allan Kardec*, Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2004.
- FERNANDES, W. *32 Evidências de ser Jesus o Espírito de Verdade e as respostas para os sete argumentos dos negadores*. In. Anuário Espírita 2008, Araras, SP: IDE, 2008, p. 51-62.
- KARDEC, A. *A Gênese*, Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- _____ *Iniciação Espírita*, São Paulo: Edicel, 1986.
- _____ *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- _____ *O Livro dos Espíritos*, Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- _____ *O Livro dos Médiuns*, Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- _____ *Obras Póstumas*, Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- _____ *Revista Espírita*, Araras-SP: IDE, vol. I a XI, diversas edições.
- DENIS, L. *Cristianismo e Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- PELLÍCER, J. A. *Roma e o Evangelho*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- XAVIER, F. C. *A Caminho da Luz*, Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- _____ *Missionários da Luz*, Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- *A Bíblia Anotada*. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.
- *Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus Editora, 2002.
- *Bíblia Sagrada*. São Paulo: Ave Maria, 1989.

- MARCON, M. H. (org) *Os expoentes da codificação espírita*. Curitiba: FEP, 2002.
- Fundação Allan Kardec. *Roteiro Sitematizado para estudo do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo"*. Catanduva, SP: Boa Nova, 2005.
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Sardinha_assada
- Capa
http://ic.pics.livejournal.com/maritana/53815695/5852406/5852406_original.jpg
- Guia de Kardec: Ana Luísa Barroso da Silva Neto
- Jesus e plêiade de Espíritos imagem do artista plástico Ismael Tosta Garcia: <http://www.ccdpe.org.br/wp-content/gallery/dependencias-do-ccdpe/DSC00549.JPG>

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com